

# ADAMANTINOMA DE TÍBIA COM METÁSTASE PULMONAR E LINFONODAL: RELATO DE CASO

Matheus Torres Muniz<sup>1</sup>, Alisson Fernando Almeida e Silva<sup>1</sup>, Flávia Callou Tavares<sup>1</sup>, Kenit Di Dio Aragão Minori<sup>1</sup>, Thiago Torres Muniz<sup>1</sup>, Yure Augusto Souza Fonseca Oliveira<sup>1</sup>, Yuri Ribeiro Carneiro<sup>1</sup>, Rodrigo Polo da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>: Acadêmico de medicina da Universidade Nilton Lins <sup>2</sup>: Chefe do Serviço de Ortopedia Oncológica da FCEcon ;  
matheus.324@hotmail.com

**Introdução:** O Adamantinoma de Ossos Longos é uma neoplasia rara incidente na faixa etária de 20 a 40 anos(1). É um tumor maligno de baixo grau que corresponde aproximadamente 0,4% de todos os tumores ósseos primários(2) sendo a tibia o local mais afetado. Pode ter evolução indolente, é localmente agressivo e raramente metastatiza e quando acontece os locais mais comumente acometidos são pulmão, linfonodo e ossos(3). **Objetivos:** Relatar um caso e enfatizar a raridade do Adamantinoma, ressaltar a importância da biópsia e do tratamento cirúrgico. **Métodos:** Foi feito o estudo do prontuário analisando aspectos clínicos, exames de imagem e histopatológico. **Resultados:** EMC, 30 anos, sexo masculino, natural de Parintins-AM, apresentou dor com piora gradativa em perna esquerda evoluindo com aumento de volume local. Chegou ao serviço apresentando lesão ulcerada extensa, radiografia evidenciando aumento de volume de partes moles na face anterior da perna, lesões líticas, císticas e com preservação da cortical em terço distal da tibia, o histopatológico e imuno-histoquímica evidenciou Adamantinoma variante Basalóide. Foi realizada amputação transfemorral, ressecado com margens livres e recebeu alta hospitalar para acompanhamento ambulatorial. Após um ano foi constatado metástase de neoplasia maligna - adamantinoma variante basalóide- para linfonodo inguinal. Dois anos após a cirurgia o paciente retorna ao serviço apresentando dois nódulos no pulmão direito, à biópsia foi confirmado metástase pulmonar de neoplasia maligna com padrão basalóide e estroma mixóide. Passou a fazer acompanhamento com o serviço de Oncologia clínica para tratamento de controle da doença com quimioterapia, e em 15/01/2012 evoluiu ao óbito. **Considerações Finais:** Por ser uma neoplasia rara, o adamantinoma não possui um guideline de tratamento definido(1). A ressecção cirúrgica com margens livres continua sendo o método de escolha e a radioterapia e quimioterapia não são tão eficazes(1,4). A realização da biópsia é de extrema importância, tanto para caracterizar o tumor- presença de blocos ou cordões de aspecto epitelial(5)- como no diagnóstico diferencial com Osteofibrodisplasia e Displasia fibrosa.

Descritores: Adamantinoma; Tibia; Metástase

## REFERÊNCIAS

1. Yoshida S, Murakami T, Suzuki K, et al. Adamantinoma arising in the distal end of the fibula. *Rare Tumor* 2017; 9:6823
2. Fletcher CDM, Bridge JA, Hogendoorn PCW, Mertens F. WHO classification of tumors of soft tissue and bone. 4th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer (IARC); 2013. pp343-345
3. Gonçalves R, Júnior RS, Neto VD, Botter M. A rare case of pneumothorax: metastatic adamantinoma. *J Bras Pneumol*. 2008;34(6):425-429
4. Sznendrői M, Antal I, Arató G. Adamantinoma of long bones: a long-term follow-up study of 11 cases. *Pathol Oncol Res* 2009;15:209-16
5. Prospero JD, Baptista PPR, Consentino E, et al. Adamantinoma de ossos longos. *Rev. Bras Ortop* 2008;43(8):343-350